

299

EM BUSCA DE UMA PSICOGÊNESE DA UTILIZAÇÃO CONVENCIONAL DA FRASE EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE CRIANÇAS ALFABETIZANDAS. *Josiane Bitelo Kerbes, Dalma Pricila Araujo Silveira, Leonir da Costa Jardim, Vivian Edite Steyer (orient.) (ULBRA).*

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que estudou a possibilidade de estabelecer a psicogênese do sistema formal de apresentação textual na criança alfabetizanda no aspecto específico da utilização convencional da frase. O foco da pesquisa foi a aquisição da linguagem escrita, dentro de uma perspectiva psicogenética, com o aporte da lingüística textual. Por sistema formal de apresentação textual entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia. O universo da pesquisa foi constituído de 1035 crianças de 39 municípios do Rio Grande do Sul das diferentes redes de ensino. Foram realizadas entrevistas individuais pelo método clínico-crítico piagetiano, com a solicitação de "escrita de uma história dada". Para análise dos resultados foram utilizadas as instâncias explicativas piagetianas de desenvolvimento cognitivo e construção dos "possíveis". Os resultados evidenciam que é possível estabelecer a psicogênese da utilização convencional da frase, confirmando-se a hipótese que norteou a pesquisa. Esta psicogênese vai, desde os casos preliminares (textos sem qualquer utilização convencional da frase), até os níveis mais elaborados (atualizações dentro da norma convencional, ou seja, com caixa alta na primeira letra da primeira palavra da frase e pontuação ao seu final), passando por estágios intermediários (caracterizados por pseudonecessidades e pseudo-impossibilidades e presença de conectores). As evidências demonstram que a psicogênese da utilização convencional da frase parece ser semelhante para diferentes crianças, independente da rede de ensino que elas freqüentem, da cidade onde elas vivam e do meio social a que pertençam, havendo apenas diferenças cronológicas.